



Petrobrás vem explicar tudo sobre a base de Guaxindiba



O PRESIDENTE da Petrobras Joel Renó esteve no local da base, ano passado, com Ezequiel e Graça.

Todas as dúvidas que possam existir sobre a futura base de armazenamento e distribuição de derivados de petróleo que a Petrobras pretende construir em Guaxindiba, poderão ser esclarecidas amanhã. Técnicos e diretores da estatal virão participar da audiência pública que será realizada às 18:30 horas, no Centro Cultural, com a presença do prefeito e de representantes da Feema e de diversas instituições locais. Questões como riscos de vazamentos que possam comprometer o meio ambiente; segurança das populações vizinhas ao local onde a base será construída; quantidade de empregos diretos e indiretos que o empreendimento possa gerar e garantia de que os impostos relativos às operações da base serão recolhidos no município, deverão ser respondidas na audiência, pelos representantes da Petrobras. O prefeito Edson Ezequiel considera importante a vinda da base, que ele vê como âncora capaz de alavancar o futuro Pólo Industrial.

Página 3

Ventos de anteontem revelaram o perigo das árvores e painéis

Escolas clandestinas na mira da Prefeitura

Mais de 500 escolas estão funcionando clandestinamente no município, sem poder oferecer nenhuma garantia de qualidade. Elas não pagam impostos, nem sempre seus professores possuem formação adequada e não podem expedir diplomas nem certificados de escolaridade. Por tudo isso, elas estão na mira da fiscalização da Prefeitura que está iniciando uma operação fiscal com o objetivo de regularizar a situação de todas as escolas que puderem cumprir as exigências da lei para poderem funcionar. As que não estiverem de acordo com as normas serão fechadas.

Página 3



Pelo menos dez árvores foram derrubadas pela ventania de segunda-feira e algumas causaram estragos ao cair sobre automóveis ou casas, felizmente sem causar vítimas. Mas o prejuízo material foi considerável. Painéis metálicos e placas de out-doors também foram arrancadas de suas estruturas e desabaram, mas por sorte ou milagre não atingiram ninguém. Mas ficou uma lição e o alerta, que as autoridades já estão considerando. Painéis, out-doors e placas serão vistoriados e terão que cumprir normas de segurança ou serão retirados, antes que façam vítimas.

Página 4

S. Gonçalo já costuma repetir teste de HIV

A repetição dos testes de HIV que derem resultado positivo, que acaba de ser recomendada pela Ministério da Saúde, já é prática habitual nos laboratórios especializados do município. O médico Jairo Rocha, presidente do Sindicato dos Laboratórios disse que em São Gonçalo a medida já é rotina e que aqui se usa o teste Wester Blood, que não deixa dúvidas com relação ao resultado do exame. O Ministério recomendou a confirmação, depois que a TV fez denúncia de erros de diagnósticos de Aids, por laboratório do Rio.

Página 2

Cedae dá água para Colubandê

Página 3

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Helly; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publi; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Hellogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATUITOS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 805-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Petrobrás mostra sua base em SG

O prefeito Edson Ezequiel, confirmou esta quinta-feira, dia 15, às 18h30min, a audiência pública relativa ao processo de licenciamento ambiental do projeto do Oleoduto Ilha d'Água - São Gonçalo e Base de Armazenamento e Distribuição de Guaxindiba. Durante o encontro, no auditório do Centro Cultural Joazeiro Lavoura, técnicos da Petrobrás apresentarão as características físicas, técnicas e jurídicas do empreendimento. A audiência marca o início do processo licitatório das obras.

Os entendimentos para realização da audiência pública foram feitos com o chefe da Coordenadoria de Engenharia de Meio Ambiente da Petrobrás, José Renato Ferreira de Almeida, a quem Ezequiel encaminhou o ofício confirmando a realização da audiência. Outros encontros técnicos já tinham reunido o engenheiro Reinaldo Nascimento, da Petrobrás, e técnicos da Secretaria de Planejamento de São Gonçalo. O encontro desta quinta-feira reunirá cerca de 200 pessoas, entre as quais representantes da Petrobrás, prefeitura, Feama e outras entidades.

Os entendimentos com a Petrobrás estão avançados e esperamos que o empreendimento seja efetivamente iniciado o mais breve possível - disse o prefeito Ezequiel.

O local onde será instalada



Ezequiel e Graça receberam o presidente da Petrobrás ano passado no local da base.

a futura base foi visitada no início do ano passado pelo prefeito e o presidente da Petrobrás, Joel Mendes Neto. A área tem 220 mil metros quadrados, onde serão instalados 11 grandes tanques com capacidade para, aproximadamente, 10 mil metros cúbicos de óleo diesel, gasolina, álcool anidro e álcool

hidratado. O investimento será de R\$ 15,5 milhões e proporcionará cerca de 400 empregos diretos.

Segundo Ezequiel, a base será o passo inicial do Polo Industrial de Guaxindiba, que ele considera indispensável para o desenvolvimento econômico da cidade, já que o pólo será res-

pensável pela geração de muitos empregos.

A base trará muito progresso para a região. Por isso é que lutamos pelo empreendimento há muitos anos - observou o prefeito, acrescentando que o empreendimento vai injetar ânimo na auto-estima do povo gonçalense.

Questões essenciais

A audiência pública necessária de licenciamento do Oleoduto Ilha d'Água - São Gonçalo e Base de Armazenamento e Distribuição de Derivados de Petróleo que a Petrobrás pretende instalar em Guaxindiba, será realizada amanhã, dia 15, no Centro Cultural Joazeiro Lavoura, na Estrela do Norte. Técnicos e engenheiros da Petrobrás vão participar da audiência, trazendo todas as informações e dados necessários ao amplo esclarecimento de todas as questões que possam ser levantadas quanto ao projeto base.

Até agora, sabe-se por informações liberadas pelo próprio prefeito Edson Ezequiel, que o município tem interesse na vinda das instalações da Petrobrás para Guaxindiba, onde deverá ser instalado um parque de depósitos de combustíveis e terminais de distribuição dos derivados no terminal marítimo da Ilha d'Água. O presidente da Petrobrás, Joel Mendes Neto, esteve em São Gonçalo ano passado, quando, ao lado do prefeito Edson Ezequiel deu as primeiras informações oficiais sobre a construção da base, que deverá estar funcionando ainda este ano.

Mas existem algumas questões que ainda não ficaram suficientemente esclarecidas e que

podem ser detalhadas na Audiência de amanhã. Entidades Ambientais, questionam por exemplo, quanto aos riscos de vazamentos que poderão ocorrer não só nos terminais de carregamento como na própria oleoduto que trará os derivados desde a Ilha d'Água, no meio da Baía. Os ambientalistas temem que eventuais vazamentos possam provocar desastres ecológicos com reflexos nocivos sobre a Área de Proteção Ambiental de Guapimirim, por onde o oleoduto passará. Existem também dúvidas com relação à segurança das populações vizinhas à área onde se pretende construir a base, pois ali ficarão armazenados 10 mil metros cúbicos de gasolina, óleo diesel e álcool.

Setores mais preocupados com o desenvolvimento econômico do município, indagam também sobre dois pontos essenciais para o plano de conhecimento do projeto: a quantidade de empregos que o terminal informatizado gerará e a questão do recolhimento dos impostos, sabendo-se que a Petrobrás recebe gratuitamente o município de Duque de Caxias.

Essas questões básicas deverão ser respondidas na audiência de amanhã.

Escolas clandestinas na mira da prefeitura

Marcio Maturana

Todo mundo conhece um outro professor que, no tempo vago entre uma escola e outra, dá aulas particulares em casa. Imagine que o número de alunos aumenta e ele forma uma primeira turma. Depois, põe uma plaquinha na frente da casa e forma outras turmas. Contrata alguns ajudantes (nem sempre com a formação adequada) e inventa um nome fantasia para seu estabelecimento. Pronto. Está criada mais uma escola clandestina em São Gonçalo - prejuízo para o próprio aluno, que fica sem nenhum amparo legal e sem nenhuma garantia de qualidade. Um ensino de faz-de-conta.

É por isso que a Prefeitura - que também perde ao deixar de arrecadar os impostos devidos - está iniciando uma operação contra as escolas clandestinas. A subsecretaria

de Fiscalização de Tributos destacou dez fiscais que vão atuar exclusivamente nesse processo, durante os meses de janeiro, fevereiro e março. A época de matrícula será atribuída para os clandestinos: precisarão garantir vaga na legalidade.

A Fiscalização estima que existem 500 escolas clandestinas em São Gonçalo, e 280 delas já estão cadastradas na relação dos fiscais. Serão as primeiras a serem visitadas. Há casos de clandestinidade em todo o município, mas com maior concentração nos bairros de Jardim Catarina, Alcantara, Neves e Barro Vermelho. Todas serão intimadas pelo poder público a ter um prazo de cinco dias para regularização na Prefeitura.

Feito isso, receberão um alvará provisório com validade de 90 dias, impropriedade, para obtenção do registro no Conselho Estadual de Educa-

ção. Caso contrário, serão fechadas pelo poder municipal.

Sindicato repudia clandestinidade. O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de São Gonçalo (Sinepe/SG) opõe integralmente a ação da Prefeitura e espera que a regularização de escolas melhore o nível de educação no município. O presidente da entidade, Aurenildo Brito, salienta que alunos, pais de alunos e Prefeitura não são os únicos a perderem com a clandestinidade: "Os funcionários também ficam sem amparo legal. O que mais aparece lá no Sindicato é professor reclamando que não foi pago".

Aurenildo afirma que a ação da Prefeitura é necessária e urgente: "Em todo o estado do Rio, São Gonçalo é o município com o maior número de escolas não legalizadas. O ideal é que elas se regularizem, mas não haverá problemas se forem interdi-

das, porque temos capacidade para absorver seus alunos - tanto na rede pública quanto na rede particular". O Sinepe/SG também está cadastrando todos os escolas do município - tanto as regularizadas quanto as irregulares.

A subsecretaria de Fiscalização e Tributos pretende ser rigorosa para que nenhuma irregularidade fique sem ser apurada. Só será permitido o trabalho autônomo daquele professor do início da matéria, que dá aula particular. Quando os negócios crescerem, agora, ele deverá procurar imediatamente a Prefeitura e o Conselho Estadual de Educação. Depois, se desejar, o Sinepe/SG. Assim, ninguém sai perdendo: nem ele, nem sua escola, nem a Prefeitura, nem os pais e nem o aluno. Educação correta e eficiente, a começar pelo exemplo de responsabilidade e honestidade.

Cedae resolve problema de água para o Colubandê

A comunidade do Colubandê está prestes a ver concluída uma antiga reivindicação: a falta d'água que aumenta no verão poderá acabar em breve, é o que afirma Carlos Nascimento, presidente da Associação de Moradores das ruas Ana Cristina e José Varella. A AMAJOV - que se reuniu com o presidente da Cedae - José Maurício Nolasco, no último domingo, para reivindicar melhoria no abastecimento de água no local.

Segundo Carlos Nascimento, o trabalho será feito em parceria da Cedae com a comunidade. A família que contribuir com mão-de-obra receberá o serviço gratuitamente enquanto aqueles que não puderem colaborar com o trabalho pagarão uma taxa de R\$ 20,00.

As obras de extensão da rede de água nas Ruas Ana Cristina e José Varella, no Colubandê deverão começar na próxima semana e tem duração prevista para concluir em um mês.

A reivindicação só foi atendida depois que o presidente da AMAJOV se reuniu com 22 moradores e foi até a Cedae- SG pedir solução para o problema da falta de água. Logo a Cedae marcou a reunião para o último domingo (11/01) às 20h30min onde compareceu o presidente José Maurício Nolasco e prometeu perante as 120 pessoas presentes que resolveria o problema a partir do próximo dia 21. No local moram aproximadamente 700 pessoas que há mais de 8 anos enfrentam dificuldades em obter água.

Pra seu governo

Viva Rio faz palestra

Hoje, às 18 horas no Colégio Castello Branco, uma equipe do Viva Rio fará uma palestra para explicar o projeto do Serviço Civil Voluntário, que entrará em vigor a partir de março.

Vários representantes da Sociedade Civil, associações de moradores, políticos e empresários foram convidados.

O evento contará com a presença do Secretário de Trabalho e Ação Social, Marco Maranhão e será aberto ao público.

Ônibus é assaltado no centro da cidade

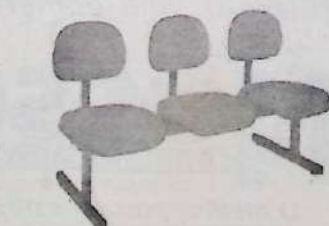
Duas mulheres e uma criança foram assaltadas quando desembarcavam de um ônibus no centro da cidade. Luciana Perla Gonçalves de 24 anos, Fátima Soares de Oliveira de 44 anos, e a menor Priscilla Soares de Oliveira de apenas 11 anos, foram vítimas da violência que varre a cidade. De acordo com o soldado Ubiratan Assis da Conceição do 7º BPM. Ele e sua equipe estavam patrulhando a redondeza, quando foram informados que um homem teria assaltado 3 pessoas, e estaria fugindo a pé, por uma rua do centro. Perseguiram e capturaram Augusto Alvez Cabral Neto, vassoreiro desempregado, residente a av. Distinção, lote 06, quadra 49, Jardim Bom Pastor-Belfort Roxo, e com ele encontraram um canivete usado para o furto, 3 relógios de pulso e algum dinheiro em espécie. O registro foi feito na 72ª Delegacia de Polícia de SG, delegacia que tem recebido de assalto à seis ocorrências de assalto por dia, só entre o bairro de Zé Garoto e o Morro Menino de Deus.

O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL
MOVES E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Secretária 6501
Cadeira secretária com mecanismo apoiado sobre rodízios.

Longarina Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.



Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel: 719-7602 - Fax: 622-1552

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Atende ao comércio local e cria o aumento e oferta de empregos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a participação de seu comércio, a cidade amplia e aumenta a qualidade e o nível dos estudos, trabalhando pela educação e cultura. Comércio forte é garantia de valorização do talento local.

Ganha saúde
Com as maiores oportunidades pelo município aprende do comércio local, novas hospitalares, pontos de saúde e creches para o futuro. Comércio forte é garantia de qualidade de vida.

Ganha habitação
Os empregos e melhores condições pelo comércio local se refletem em um bom estar e morar. A propriedade mais segura e um comércio digno de vida. Comércio forte é garantia de melhor qualidade social.

Ganha alimentação
O comércio fortalece a oferta e fortalece o bem estar e a qualidade de vida. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

O perigo voa com a ventania

Simone Terra

Na manhã de ontem o que mais se podia ver nas ruas eram caminhões e retroscavadeiras retirando out doors, painéis, back lights e, principalmente, árvores que foram arrastados pelos fortes ventos de segunda-feira. Não choveu muito, mas os fortes ventos fizeram grandes estragos na cidade. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros responderam a dezenas de chamados de queda de árvores que atingiram várias casas em diversos bairros gonçalenses, mas felizmente, sem nenhuma vítima. No Luiz Caçador, a Rua Tiradentes tornou a alagar e algumas famílias ficaram desabrigadas e estão alojadas no Colégio Belarmino Siqueira, no mesmo bairro.

Uma equipe da Subsecretaria de Posturas da Prefeitura foi para as ruas registrar os estragos do temporal de segunda-feira. Mas seu objeto de interesse eram as peças publicitárias. O órgão pode constatar que havia dezenas de out doors em péssimo estado de conservação, motivo pelo qual, suas estruturas cederam, atingindo veículos, inclusive. Segundo o diretor de Publicidade da Subsecretaria de Posturas, Osvaldo Porto, o departamento autoriza a colocação desses engenhos publicitários mediante apresentação de laudo técnico, assinado por engenheiro, atestando a segurança da estrutura, bem como, com a apresentação de um termo de compromisso responsabilizando a empresa por qualquer eventual problema. "O próprio Código de Posturas do Municí-



Estruturas perigosas foram desmontadas depois do temporal.

pio estabelece que a conservação, manutenção e limpeza dos engenhos cabem, exclusivamente, à empresa autorizada a explorar determinado local. Deste modo, as pessoas que estão indo a Prefeitura para reclamar dos prejuízos que tiveram com eventuais quedas de out door ou painéis, estão sendo encaminhadas para as empresas de publicidade".

Mas não são só os out doors que estão em mal estado de conservação que apresentam perigos para a comunidade. Os recém colocados painéis de metais de empresas como Celcar e Coca-Cola também não resistiram aos fortes ventos de segunda-feira. A reportagem do NOSSO JORNAL registrou pelo menos três casos de painéis com estrutura de metal que foram destruídos: um painel na entrada da Avenida Edson, em Santa Catarina, perdeu a parte de cima, restando apenas no local a estrutura de sustentação; o painel ins-

talado na Praça da Trindade também cedeu, atingindo dois veículos; na rua Jaime Figueiredo, esquina com Abílio José de Matos, também caiu um painel; e o mais importante, um dos poucos back light na cidade (da Coca-Cola) instalado ao lado do Posto Shalom, em frente ao Clube Mauá, cedeu na costura da solda da estrutura de sustentação. Devido às suas dimensões, estes engenhos publicitários poderiam ter causado enorme estrago.

Como medida preventiva, a Subsecretaria de Posturas pretende retirar, gradativamente, os out doors do Centro da cidade.

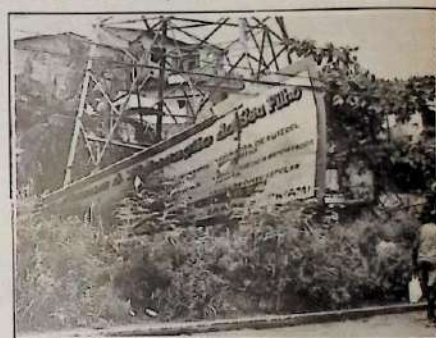
Na Alameda Pio XII, em frente ao Pronto Socorro Central de São Gonçalo, uma árvore centenária caiu sobre o Fiat Uno, placa KUD 0480. O proprietário do veículo, José Carlos Teixeira pretende cobrar o prejuízo a Prefeitura. "Esta árvore estava condenada já há algum tempo, mas a administração municipal não tomou

nenhuma providência e com isso, quem sofre é o contribuinte", disse ele.

A Defesa Civil registrou mais dez casos de quedas de árvores na cidade. O bairro mais atingido foi Brasília, onde só na principal praça do bairro caíram cinco árvores e o bairro ficou sem energia durante todo o dia de ontem. Na rua Graciliano Ramos, no Boa Vista, duas árvores caíram: uma na rua e a outra sobre a casa número 145. Na rua Capitão João Manoel, no Porto Novo, a situação também foi dramática: duas árvores caíram, uma

atingindo a casa número 3419 e um carro e a outra destruiu completamente a casa número 2885. No Jardim Catarina, na rua 8, a queda de uma árvore deixou o bairro sem energia durante todo o dia. E na rua Loureano Rosa, um muro ameaça cair sobre a calçada, que por sua vez, foi interdita.

Até então, a Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gonçalo está em estado de alerta e com uma extensa equipe de trabalho nas ruas procedendo a limpeza das áreas afetadas pelo temporal da semana passada.



Este outdoor "sterizou" na torre da Celg.



<http://www.rei.g12.br>
e-mail: colégio.rei@openlink.com.br

MATRICULAS ABERTAS

GPI-Colégio REI é Aprovação!

Mensalidades a partir de

R\$ 83,86

* ALCOBERTURA NOTITE PRE VESTIBULAR - 12 PARCELAS

Icarai 610-3040 Niterói I e II 719-3434 / 717-5304 Alcântara 701-7191

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. A sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472. E receba o seu município, diariamente, em sua casa.